

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. de dia—100 rs.	Anno	PARA A CAPITAL	148000	PARA FORA	185000	N. mirantes—700 rs.
	Semestre		78000	Semestre	98000	
		Pagamentos, adiantados				

N. 7501

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Aproximando-se o fim do anno, rogamos aos nossos assignantes, tanto da capital, como do interior, se dignem mandar pagar as suas assignaturas em débito.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 4 de Dezembro.
O 8º distrito da província acaba de eleger, no 2º escrutínio, deputado a assemblea geral ao nosso distinto amigo o exm. sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

E a primeira vitória do partido conservador no 2º escrutínio, não só devia a união do partido conservador, como também a opinião publica em geral, que ali como em todos os pontos do império se tem manifestado contra a situação liberal.

Parabens a província, parabens ao partido conservador, parabens ao digno representante da província.

Outros triumphos alcançaremos si, como esperamos, o partido conservador, favorecido, como está sendo pela opinião publica, apresentar-se unido perante as urnas.

8

Em breves dias realiza-se o segundo escrutínio no distrito da capital e em outros; o resultado será tambem a vitória conservadora porque não cremos na eficacia dos conselhos de votação em adversario e de abstenção, que está dando quem prefere a derrota do partido que diz ser o seu, a resigar-se a manifestação da maioria legitimamente expressada.

8

Não são só os conselhos dictados pelo despeito que o diligente servidor dos interesses liberaes espalha quanto o ajuda o seu empenho e a sua arte. Fortifica estes conselhos com o manejo de

tentar incompatibilizar o candidato conservador com os eleitores que em primeiro escrutínio votaram no ex-candidato excluído de 2º; fortifica ainda os conselhos da aniquilação do partido com a insinuação de que houve corrupção de eleitores e, apesar de desafiado pessoalmente a declarar se o seu contendor compraria votos, não teve a coragem para sustentar o que insinuava, furgindo, não a responsabilidade moral, que bem conhecemos que não a teme, mas de certo fugindo a responsabilidade legal.

Tanto um como outro dos estratagemas do ex-candidato, são armas do desprezo, recursos de quem não tem recurso, passos desencontrados de quem perdeu o prumo.

Nestas condições de espirito não é de extranhar a aggravação de uma moléstia chronica como a que sofre o ex-candidato, a da obliteração da verdade.

Quando, durante meses inteiros, o candidato conservador, os seus mais dedicados amigos e correligionarios eram diariamente conspurcados em pasquins desta capital e da corte (os da terra não chegavam para o consumo dos diffamadores, que importavam tão nauseabundo genero), quando dava-se a coincidencia de só os desafectos do ex-candidato serem os privilegiados eleitos da calumnia, não usamos de represalia contra quem julgavamos o responsavel moral de tanta ignominia.

Quando, nesse ponto, uma vez nos referimos a seus autores chamando-os pelos nomes, não os seus, porque seria injuria de mais, mas pelos epithetos que merecem e os unicos que hoje como hontem lhes podemos dar.

Dizer que nos referimos aos eleitores que deram seus votos no primeiro escrutínio ao ex-candidato, é lançar mão de uma arma ridicula. Quem não vê que nos referimos aos autores dos pasquins, é quem poderá sustentar que são pasquineiros todos os que votaram no ex-candidato? Quereria este talvez que todos os seus apoiadores tomassem a responsabilidade da diffamação?

Já o dissémos, a prioridade do compromisso e a preferencia pessoal deram

Lemos que na Italia a primeira representação da obra de um maestro afamado é para a cidade privilegiada um acontecimento de maior importancia. Acode gente de redondes, encobrem se as hospedarias, os dilettanti chegam a fazer das carruagens dormitorios. Pagam-se por 42.vezes mais que o seu valor normal os bilhetes de teatro, o que deixa envergonhada a liberalidade dos ers. fazendeiros de Campinas, nas primeiras recitas do Guaranys.

Depois, se a opera agrada, o entusiasmo das plateas manifesta-se por uivos: «Oh! Santa Malibran! fôra tão doce. Pelas noites suaves do silencio. Nas lagrimas de amor, nos teus suspiros. Na agonia de um beijo; ouvir gemendo Entre osus sonhos tua voz divina!»

caib com um violento ataque de nervos a primeira vez que ouviu no Conservatorio de Paris não sei qual symponia de Beethoven.

Que suavissimo adocedor dos costumes, a musica!

E' verdade que para nós o perigo não é tanquinho (sem calembourq). Apesar de nascidos na terra do café e fazendo deste um uso abusivo, a impressibilidade de paulista ainda se não manifestou uma unica vez sob a forma do bisterismo.

Naquele constou-nos que um fazendeiro desmisse ao ouvir um trecho dos grandes musicos.

Alguas vimos que bocejavam; mas isto pode-se physiologicamente explicar pela preseco que no epigastrio de tais senhores fizessem os bembes entrados pelos ouvidos.

De um rico agricultor contam que disse:

«Quem é o oraculo dos hebreus», no 3º acto do Moyres de Rossini, causa durante a se vinte primeiras representações maior numero de labirintos cerebrais nervosos, e convulsões violentas das quais alle observava.

Mas o que em toda a parte, sob todas as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?

as latitudes, no S. José, como no S. Paulo?</p

dencia a quem pediu para ver o ofício devolvido pelo ministro e suspeito de falsificação. Feita pelo sr. dr. Cadaval, dígnio secretário da presidência, a confrontação do alludido ofício com outro em que o capitão Galrão mandara à presidência a autentica da eleição de Juquery, em presença do nosso amigo e de um empregado da secretaria, o dr. secretário constatou a diversidade absoluta das duas letras, e desta averiguação resulta a certeza plena da falsificação do ofício.

Não sabemos a quem atribuir esta falsificação. Prestaria um relevante serviço à causa da punição do crime, quem desse notícia certa do falsificador.

Quem será interessado em obter do governo uma opinião qualquer sobre a validade da eleição de Juquery?

Esperamos que a presidência da província e o sr. chefe de polícia, visto ser o crime de falsidade, crime público, na hipótese mandem abrir um inquerito para chegar-se a descobrir o falso.

Abaixo transcrevemos o ofício da presidência, a cópia do aviso do ministério e a declaração do sr. capitão Galrão:

A 2ª seccão. — Palácio do governo da província de S. Paulo, em 19 de Novembro de 1881. — Remettendo a vmc. a inclusa cópia do aviso do ministério do império sob n.º 4.225 de 12 do corrente, declaro-lhe que procedeu irregularmente fazendo ao governo imperial consulta sobre o modo porque constituiu-se a mesa eleitoral dessa paróquia nas eleições ultimamente procedidas, quando para semelhante fim devia ter-se dirigido a esta presidência. — Deus guarde a vmc. — Conde de Tras-Rios. — Sr. 1º juiz de paz da paróquia de J. query.

Cópia. — 1º directoria. — N.º 4.225 — Ministério dos negócios do império. — Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1881. — Illm. e exm. sr. — Transmitem a v. exc. o incluso ofício do juiz de paz mais votado da paróquia de N. S. do Desterro de Juquery, dessa província, fazendo ao governo imperial uma consulta sobre o modo porque constituiu-se a mesa eleitoral da mesma paróquia nas eleições de 31 do mês findo e 4 do corrente; afim de que haja v. exo. de observar a esse juiz que lhe cumpría dirigir-se a essa presidência e não a este ministério para semelhante fim.

Deus guarde a v. exc. — Manoel Pinto de Souza Dantas. — Sr. presidente da província de S. Paulo. —

Srs. redactores. — Declaro a v. ss. que causou-me extraordinária surpresa a recepção de um ofício da presidência remettendo-me a cópia de um aviso do ministério do império censurando-me, por ter consultado aquele ministério sobre a validade da mesa de Juquery. Não fiz semelhante consulta; o ofício que chegou ao sr. ministro do império é falsificado, a espero da autoridade competente a vindura.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1881.

Candido Galrão de França.

TELEGRAMMA. — O nosso amigo dr. José Lopix de Almeida Nogueira, dirigiu-nos hontem de manhã o seguinte:

«ACHOERIA, 3 de Dezembro, às 8 horas e 17 minutos da manhã. — Prisão, policial solicitada por um chefe político, sobre a pessoa de um eleitor, que foi hontem ameaçado de prisão em Queluz, e que o mesmo dia, foi libertado. —

Denunciado o facto ao governo geral e provincial, e agora o comunico a imprensa.»

PROFESSOR REMOVIDO. — Por acto de 1º do corrente foi removido, a pedido, Joaquim Justino dos Santos, professor público do bairro do Paquetá, município de Itapebiúna, para a cadeira da villa de Nazareth.

JURY. — Consta-nos que o dr. juiz de direito de 2º distrito criminal, que tomou presidir a presente sessão do jury, na reunião do dia 12 adiará para o dia 15.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — A digna comissão encarregada de angariar donativos para as obras desta estabelecimento, obteve hontem a valiosa soma de donativos que garantem talvez a conclusão do grandioso edifício que a irmandade está levantando no bairro do Araçá.

Brevemente publicaremos a lista dos beneméritos cidadãos que tão dignos do reconhecimento público se tornaram por sua filantropia.

PARTIDA. — Falece entre nós, alguns dias e retiro-se para Casa Branca, lugar de sua residência, que é primitivo amigo e conselheiro Francisco Nogueira de Carvalho, distinto e importante lavrador.

INCENDIO. — Lô-se no *Gazeta de Campinas* de hontem:

«Houve ontem, 5 horas da tarde, houve um incêndio no topo, e destruiu-se totalmente a casa de madeira de Moisés Manoel, morador Pernambuco, no largo de São Luís, freguesia de Santa Ifigênia. — O incêndio, que causou grande perda, deve ter sido provocado por um fogão de ferro.

Houve grande perda, e o incêndio é destrutivo, e o fogão de ferro.

O fogão de ferro é de ferro.

João Antônio Biererbach, onde lhe prestaram os primeiros socorros os drs. Barbosa da Oliveira e Silvério Lopes, chamados pelo sr. Manoel Alves de Barros Cruz, sempre solicitou em prestar-se em ocasiões tales.

O offendido, em vista do seu estado gravíssimo, foi remetido para a Misericórdia.

Compareceu um piquete de urbanos, porém, apenas para presenciar os esbrangecimentos pois que nada mais tinham que fazer.

A autoridade policial não havia apparecido a hora de colhermos estas informações.

ASSALTO. — Escrevem de Botucatu ao *Diário de Campinas* de hontem:

«A 24 de Novembro, entre 10 e 11 horas do dia, indo o cidadão João Leite Pinto visitar um seu vizinho, foi assaltado por uma pessoa ALTAMENTE COLLOGADA e quatro escravos, dando-se o assalto quando o dito Pinto atravessava as portas da fazenda da volta. Os assaltantes tentaram assassinar a Pinto, que felizmente pôde escapar.»

PRIZÃO. — Hontem, pela manhã, foi prezo na rua Municipal o preto Pedro, escravo do tenente-coronel Antonio Gomes Pinto Pedrozo, morador na cidade de Jaguary, em Minas.

Consta que este escravo andava vagando pela Praça do Mercado, depois de sair evadido da casa de correção para onde fôra há tempos.

O escravo foi remetido ao subdelegado do norte da Sé.

LUA DE MEL ENSANGUENTADA. — Lô-se na *Gazeta da Tarde* de 1º.

«Chegou ao nosso conhecimento um facto tristíssimo, que narramos ao leitor guardando o nome dos que entraram no fatal acontecimento:

Era em Therzopolis. Havia cinco dias chegaram ali, desta capital, dois recém-casados. Em companhia delles ia uma irmã da consorte, pobre menina de 12 a 13 anos.

Há três dias brincavam as duas irmãs e a casada apontou ao peito da outra um revolver carregado.

Por uma fatalidade a ma disparou e a bala foi cravar-se no peito da misera menina.

Uma mancha de sangue descolou assim os dias que os consortes queriam repassar as alegrias da natureza e desfrutar no remane tranquillo e sereno do isolamento.

Consta-nos que desta corte partiram medicos para proceder à extração da bala e que a vítima do involuntário fergimento está em perigo da vida.

INQUERITO POLICIAL. — Lô-se na *Actualidades*, de Itatiba, de 2 do corrente:

«No dia 29 do corrente, o delegado de polícia em companhia de um dos medicos e a sr. João Malta e procedeu o exame

em Maria Malta que acharam em estado de grave molestia.

Foram verificadas diversas contusões em partes molindrosas, o que obrigou a autoridade policial a prosseguir nas averiguações policiais, afim de descobrir se o facto é de natureza criminosa ou não.

Nada mais podemos adiantar, porque ainda se procede a diligências reservadas para o descobrimento verdadeiro deste facto.»

COMPANHIA DE BONDS DE CAMPINAS. — Durante o mês de Novembro transiaram nos bonds desta cidade 16.350 passageiros.

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE. — Por um telegramma, com a data de ante-hontem, sabe-se que a fabrica nacional de tecidos de la dos srs. Rheingrants & Comp., establecida na cidade do Rio-Grande obteve três medalhas de prata e cinco de ouro, sendo uma destas pelos pañs e azuis que apresentou.

PEDIDO DE DEMISSÃO. — Constava ao «Cruzeiro» que pedira demissão de cargo de presidente da província do Paraná o dr. Sancho Pimentel.

GARGANTAS MARAVILHOSAS. — Em

uma obra importantíssima de musica que acaba de ser publicada em Paris, encontramos a notícia de algumas extraordinárias cantoras do século XVIII.

Houve, nesse tempo, uma cantora celebre, a Agujary, cuja voz, ultrapassando os limites ordinários de soprano, subia ao agudíssimo, isto é, o segundo do acorde.

Custa a crer, mas há o testemunho dos contemporâneos mais autorizados.

E' difícil acreditar, diz Mozart, que tenha havido jamais no mundo uma voz rica em graves e agudos. Na sua parte aliada, uma cítava completa sucedia ao sobre a segunda linha adicional, acod, limite satisfatório dos melhores soprano.

A segunda é Mme. Becker, que dava o

agudíssimo, sustentava-o muito tempo e subia depois até ao si bemol, claro, firme e sôoro.

Mme. Catalani e Malibran possuem um

disparso de tres oitavas; Mme. Donizetti chega, custo ao 7/2 agudíssimo e alguma vez ao 14.

Salma, de Bismarck, d'Almeida, de Mol

de, são, é, uma vozinha fininha da sorte exagerada que podia dar a Agujary.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

A receita desta estrada no mês de Agosto próximo passado foi de 115.442\$320
A despesa foi de 76.598\$187

Saldo naquele mês. 33.544\$133

Reunião ao saldo de Julho anterior de 28.671\$150

Prefaz o total líquido nos 2 meses. 62.815\$283

FARINHA DE TRIGO DO URUGUAY

— São do «Sigr.» de Montevideo, as seguintes linhas referentes à farinha de trigo fabricada na república do Uruguay.

Julgamos curiosas as informações que se seguem, publicadas depois de experiências feitas no aleurometro, depois que a farinha foi submetida ao calor de 150 graus centígrados.

Eis as palavras do «Sigr.»:

«Devemos à bondade caraterística do sr. d. Pablo Manhe, gerente do Moinho Montevideano, os dados que em seguida transcrevemos, os quais bastam por si só para recomendar aos homens mais distinguidos de toda a sociedade culta—os homens de scienzia.

«Considerando o pão como a primeira substância alimentícia necessária ao homem, e sob o ponto de vista da hygiene moral, compreender-se ha que, quanto maior e melhor for o gluten que contiver essa substância alimentícia, que chamamos pão, tanto mais influira beneficamente no nosso temperamento.

«E assim como os becos foram os homens mais estupidos da antiga Grecia, por efeito da sua má alimentação, os americanos do norte são considerados os homens mais intelligentes da época pelo efeito contrario, que narramos ao leitor guardando o nome dos que entraram no fatal acontecimento:

Era em Therzopolis. Havia cinco dias chegaram ali, desta capital, dois recém-casados. Em companhia delles ia uma irmã da consorte, pobre menina de 12 a 13 anos.

Há três dias brincavam as duas irmãs e a casada apontou ao peito da outra um revolver carregado.

Por uma fatalidade a ma disparou e a bala foi cravar-se no peito da misera menina.

Uma mancha de sangue descolou assim os dias que os consortes queriam repassar as alegrias da natureza e desfrutar no remane tranquillo e sereno do isolamento.

Consta-nos que desta corte partiram medicos para proceder à extração da bala e que a vítima do involuntário fergimento está em perigo da vida.

INQUERITO POLICIAL. — Lô-se na *Actualidades*, de Itatiba, de 2 do corrente:

«No dia 29 do corrente, o delegado de polícia em companhia de um dos medicos

e a sr. João Malta e procedeu o exame

em Maria Malta que acharam em estado de grave molestia.

Foram verificadas diversas contusões

em partes molindrosas, o que obrigou a autoridade policial a prosseguir nas averiguações policiais, afim de descobrir se o facto é de natureza criminosa ou não.

Nada mais podemos adiantar, porque ainda se procede a diligências reservadas para o descobrimento verdadeiro deste facto.

COMPANHIA DE BONDS DE CAMPINAS. — Durante o mês de Novembro transiaram nos bonds desta cidade 16.350 passageiros.

EXPOSIÇÃO DE PORTO ALEGRE. — Por um telegramma, com a data de ante-

ontem, sabe-se que a fabrica nacional de tecidos de la dos srs. Rheingrants & Comp., establecida na cidade do Rio-Grande obteve três medalhas de prata e cinco de ouro, sendo uma destas pelos pañs e azuis que apresentou.

PEDIDO DE DEMISSÃO. — Constava ao «Cruzeiro» que pedira demissão de cargo de presidente da província do Paraná o dr. Sancho Pimentel.

GARGANTAS MARAVILHOSAS. — Em

uma obra importantíssima de musica que acaba de ser publicada em Paris, encontramos a notícia de algumas extraordinárias cantoras do século XVIII.

Houve, nesse tempo, uma cantora celebre, a Agujary, cuja voz, ultrapassando os limites ordinários de soprano, subia ao agudíssimo, isto é, o segundo do acorde.

Custa a crer, mas há o testemunho dos contemporâneos mais autorizados.

E' difícil acreditar, diz Mozart, que

tenha havido jamais no mundo uma voz rica em graves e agudos. Na sua parte aliada, uma cítava completa sucedia ao

sobre a segunda linha adicional, acod, limite satisfatório dos melhores soprano.

A vozinha fininha da sorte exagerada

que podia dar a Agujary.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO. — O movimento de dia 3 de Dezembro, foi o seguinte:

53 extratos de deposito 2.126\$000

53 retiradas de linea 1.476\$000

MONTE DE SOCORRO

3 empréstimos feitos por

aberto 45\$000

2 resgates de previdores 20\$000

ESTRADA DE FERRO DO NORTE

— Foram abatidas durante o mês hontem as seguintes rezes:

No dia 1, 32 rezes.

<p

N. 8213 de 13 de Agosto ultimo, e nos termos do art. 161º são convocados a comparecerem no referido dia 13 às 9 horas da manhã, no edifício designado, os membros da mesa eleitoral constituída; e bem assim, aos eleitores desta paróquia, para darem seus votos, em um dos candidatos que na apuração obtiveram maior número de votos que são: doutor Augusto de Souza Queiroz, Padre José Vicente Vialladio, Doutor Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, dr. José Baptista de Moraes, dr. Francisco Rangel Pestana, dr. João Bernardo da Silva, dr. Antonio Bento de Souza e Castro, dr. João Alvares de Siqueira Bueno. Devendo ser observado, o determinado nos arts. 141, 142, 180, e 181 da lei citada. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandar passar o presente edital, para ter affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Dado a passado nessa freguesia do Braz, aos 26 de Novembro de 1881. Eu José Francisco de Paula Carmo, escrivão que escrevi.

Messias Egryli dos Santos.

Edital pelo qual se faz público o que acima se declara.

3-2

A câmara municipal da imperial cidade de São Paulo, tendo sido autorizada por lei provincial n. 119 de 9 de Julho de 1881, a contrair um empréstimo até a quantia de quinhentos contos de réis, (500.000.000) por este edital chama proponentes para o dito empréstimo, devendo as propostas ser apresentadas na secretaria da câmara até o dia 15 de Dezembro do corrente anno. As condições relativas ao juro e modo de amortização do empréstimo constam da citada lei provincial, cuja integra é a seguinte:

Art. 1º

Florenco Carlos de Abreu e Silva, senador do império, presidente da província de São Paulo, etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembleia legislativa provincial decreiou e eu assinei o dia seguinte:

Art. 1º A câmara municipal da capital fica autorizada a contrair um empréstimo até a quantia de quinhentos contos de réis.

Art. 2º Os pagamentos, tanto do respectivo juro, que não excederá de cito por cento no anno, como das quotas destinadas para a amortização do empréstimo, serão semestrais.

Art. 3º Enquanto não for criada renda especial para a amortização da dívida e seu juro, os pagamentos estabelecidos no artigo antecedente serão efectuados pela renda ordinária da municipalidade, sem prejuízo das obras que à câmara incumbem de realizar e constam do orçamento.

Art. 4º O empréstimo de que trata esta lei será exclusivamente aplicado para o pagamento da dívida passiva da câmara municipal, sendo o seu excesso empregado nas obras de calçamento das suas ruas, ficando sob responsabilidade pessoal dos vereadores a aplicação de qualquer quota do mesmo empréstimo, diversa da que esta lei autoriza.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam comprar tão inteiramente como nestas se contêm.

O secretário desta província faça imprimir, publicar e correr.

Dado no palácio do governo da província de São Paulo, aos vinte e duas do mês de Julho de 1881.—Florenco Carlos de Abreu e Silva.

E para que chegue a notícia a todos, faço publicar este edital na capital de São Paulo, e nas prazas de Santos e do Rio de Janeiro. — Pago da câmara municipal de São Paulo, 28 de Novembro de 1881. Eu Antônio Joaquim da Costa Guimarães, secretário da câmara, o subscrito.

—José Mendes de Almeida Júnior, presidente —Joaquim Sertório —Rodrigo Antônio Monteiro de Barros —doutor Frederico Abrahams —Antônio F. de Aguiar e Castro —A. Brasiliense —João Bruno —Elias Chaves.

MUDANÇA

O alfaiate Justo Nogueira de Azambuja, 1º juiz de paz do distrito do Sul da freguesia da Sé, nesta imperial cidade de São Paulo, etc.

Faz saber, que não tendo nenhum dos candidatos que concorreram para a eleição de deputado à Assembleia Provincial, neste primeiro distrito, conseguido maioria absoluta de votos, está designado o dia 13 do próximo futuro mês de Dezembro do corrente anno para o segundo escrutínio; e para cujo fim, convoca os membros da mesa já constituída os senhores Manoel Joaquim de Andrade Júnior, capitão Manoel José Soares, dr. Manoel José Chaves e Francisco Justino de Silva, e bem assim os senhores eleitores da primeira secção, a comparecerem no dia acima referido, às 9 horas da manhã no paço de câmara municipal, para darem seus votos, na forma da lei. O eleitor desta eleição, só votará no nome de um dos 8 candidatos seguintes: dr. Augusto de Souza Queiroz, padre José Vicente Vialladio, doutor Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, José Baptista de Moraes, dr. Francisco Rangel Pestana, dr. João Bernardo da Silva, dr. Antonio Bento de Souza e Castro, dr. João Alvares de Siqueira Bueno. Devendo ser observado, o determinado nos arts. 141, 142, 180, e 181 da lei citada.

Vende-se

excellentes biscuits para chá, na travessa de São Bento n. 9.

Société Française 14 Juillet

M. les membres de la Société Française 14 Juillet sont convoqués en assemblée générale pour le Dimanche 18 courant à midi rue de l'Imperatriz n. 18.

L'ordre du jour est déposé chez tous les membres do Comité.

S. Paulo, 16 de Dezembro de 1881.—Parcours du président.—Le secrétaire, B. Portier.

Quina Calycsia

Acabando de chegar de Nova Friburgo (da nova colheita) sementes desta utilissima planta à Loja da China rua do Comércio n. 24—onde se vendem também sementes de todas as qualidades de hortaliças e flores.

N. B.—Cada vidro de sementes de quina contém a indicação sobre o modo de plantar e seu tratamento.

LOJA DA CHINA
24—rua do Comércio—24

BOLETIM COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente)

Santos, 3 de Dezembro de 1881.

Conserva-se calmo nosso mercado de café.

Entraram a 2 do corrente 578,197 kilos.

Desde o dia 1º do mês 1,032,016 kilos.

Existência 160,000 sacas.

Tornou (média das entradas diárias desde o dia 1º de mês) 8,600 sacas.

No mesmo período de 1880 6,240 sacas.

No mesmo período de 1879 7,540 sacas.

No mesmo período de 1878 3,430 sacas.

No mesmo período de 1877 3,788 sacas.

No mesmo período de 1876 2,630 sacas.

No mesmo período de 1875 2,953 sacas.

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 2 de Dezembro 750,387 sacas.

No mesmo período de 1880 480,581 sacas.

No mesmo período de 1879 584,113 sacas.

No mesmo período de 1878 521,306 sacas.

No mesmo período de 1877 373,360 sacas.

ANNUNCIOS

Leilão de plantas

Roberto Tavares

VARA

Terça-feira, 6 do corrente

AS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ

No pátio do Theatro Gymnasio

Convida aos donos de chacaras, aos cultores de flores e amadores de plantas d'escolha

Para uma boa venda

De palmárias todas sortidas, Araucarias, quantidade de cretões especiais, Magnólias, Camelias, —alba plena— Urânias especiais Adaleas sortidas, Satâncias, Caladiuns, Cinerários marítimos, Dhalias d'Itália, Heranatum, Ephen, Pandans estilos,

Begonias especiaes

E quantidade de outras plantas diversas.

TUDO A QUEIMAR

E PARA LIQUIDAR COLLECOES

A occasião é opportuna para os floricultores e especialistas deste genero em que prima esta cidade que não sofre competencia nos bellissimos jardins.

Terça-feira

Terça-feira

AS 10 1/2 HORAS

No pátio do Theatro Gymnasio

Companhia Bragantina

ASSEMBLÉA GERAL

De acordo com o art. 16, § 7º dos estatutos e da ordem da direcção convocada pelos sócios accionistas para uma reunião em assembleia geral ordinária, no dia 29 de Dezembro proximo futuro às 11 horas da manhã, no escriptorio da compahia, para apresentação do relatório e balanço das contas do semestre findo a 30 de Setembro passado e para fazer da comissão de exame de contas até 31 de Março proximo passado.

Escriptorio da Companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança, 29 de Novembro de 1881.—Henrique Armando secretario.

(2 v. p. s.) 5-1

MUDANÇA

O deposito de pianos de Carlos Weitz fabricante de pianos mudou-se da rua do Príncipe n. 10, para a N. 6—Travessa da Caixa d'Aqua—S. Paulo 10-1

Vende-se

excellentes biscuits para chá, na travessa de São Bento n. 9.

Société Française 14 Juillet

M. les membres de la Société Française 14 Juillet sont convoqués en assemblée générale pour le Dimanche 18 courant à midi rue de l'Imperatriz n. 18.

L'ordre du jour est déposé chez tous les membres do Comité.

S. Paulo, 16 de Dezembro de 1881.—Parcours du président.—Le secrétaire, B. Portier.

Quina Calycsia

Acabando de chegar de Nova Friburgo (da nova colheita) sementes desta utilissima planta à Loja da China rua do Comércio n. 24—onde se vendem também sementes de todas as qualidades de hortaliças e flores.

N. B.—Cada vidro de sementes de quina contém a indicação sobre o modo de plantar e seu tratamento.

LOJA DA CHINA
24—rua do Comércio—24

O Farnaso Academico Paulistano.

Collecção de produções lyricas dos poetas da Academia de S. Paulo, desde a sua fundação ate o presente

PELO

Dr. Paulo Antonio do Vale

Acha-se à venda o 1.º volume, dessa interessante publicação, no escriptorio do CORREIO PAULISTANO e na casa A. L. Garraud.

Preço—3.7000

NOVA REMESSA DE JOIAS!

ACABA DE CHEGAR

A' Casa de Joias e Relojoaria

DE

João Suplicy

25—Rua da Imperatriz—25

(Pegado ao «CORREIO PAULISTANO»)

Um escolhido e variado sortimento de joias do mais apurado gosto, para o qual chama a atenção do respeitável público e dos seus amigos e fregueses, vendendo por preços razonáveis !....

PEGADO AO «CORREIO PAULISTANO».

25 Rua da Imperatriz 25

S. PAULO

ELEIÇÃO GERAL DO 8º DISTRITO

2.º ESCRUTINIO

Dous Corregos

Costa Pinto	40
B. Gavião	37
Jahu	70
Costa Pinto	70
B. Gavião	38

Falta Jaboticabal que não altera o resultado.

3º DISTRITO

Lorena

Almeida Nogueira	100
Homem de Melo	82
Cruzeiro	33
Almeida Nogueira	30
Homem de Melo	20

Bocaina

H. de Melo	39
A. Nogueira	24
Guaratinguetá	161
H. de Melo	99
Pindamonhangaba	144

H. de Melo
 33 |

<tr

UTIL AVISO

Aos proprietários e capitalistas

Leilão

De um bom predio

Sobrado com tres saccadas e grandes
comodos internos

75—Rua do Carmo—75

Em frente ao Correio

Roberto TavaresHonrado com plena e especial confiança
dos herdeiros do falecido monsenhor dr.
Anacleto José Ribeiro Coutinho, para rá-
pida liquidação de inventário e prompta
satisfação de numerosos legados.**Quinta-feira 8 de Dezembro****Dia Santo de Guarda**

Ao meio dia em ponto

As portas do dito predio

FARA'

Este importante**LEILÃO**

Vendendo esta excellente casa

Solidamente construída e perfeitamente
localizada no centro da cidade; presta-se a
uma confortável residência e dispõe al-
ma fachada com 3 saccadas de ferro, gran-
de portão com duas janelas aos lados, dos
seguintes aposentos internos todos forrados
e assoalhados.**No grande sobrado**Bom salão de visitas, gabinete, ao lado,
tres grandes alcovas, outro salão no centro,
corredor, sala de jantar envidraçada
com lindo golpe de vista para toda a varzea
do Carmo e adjacências, dois quartos com
janelas, despensa e cozinhas.**Grande área central**

Calçada e dando ar e luz à residência.

No pavimento terreoQuartos com janelas em frentes e nos
fundos, bora alcovas, grande pátio, álbegas,
galinheiros, corredor, quartos internos,
grande quintal até a rua do Hospício com
cocheiras, etc., etc.**A casa está franqueada**Aos pretendentes que a examinarão é
vontade, obtendo informações do anun-
ciante.**E bom emprego de capital**E a venda é livre de quaisquer onus ju-
diciais.**O arrematante**Sem exceção de pessoas, dará 20% de
sinal sobre o preço da arrematação.N. B.—A grande chácara, terrenos e ca-
minhos no Braz serão anunciadas breva-
mente.**Quinta-feira, 8 de Dezembro****Dia santo****Ao meio dia certo**

Não ha mais dor de dentes, nem de cabeça.

A LERPYLINAV. A. OFLABERTY
CHIMICO DE PARIS
cura instantânea as dores de cabeça,
de dentes, a neuralgia e a enxaqueca
ciclos exposito na casa do**Sr. FERNAND**50—Rua da Imperatriz—29.
S. PAULOGottas anti-dolorificas
impresas**Farma. indeleivel**

M. A. C. DE SOUZA

Farmacêutico Ferreira

Farmacêutico Ferreira

Farmacêutico Ferreira

Farmacêutico Ferreira

O Collegio Morton

Rua da Consolação

S. PAULO

Acabrá o seu anno lectivo nos fins do
mes de Março do anno vindouro, depois de
findarem os exames de sciencias na acade-
mia, e não haverá outra interrupção de en-
sino senão nos dias que ha desde a festa de
Natal até o dia de Reis.O ensino das sciencias tem, recomendado
no dia 21 de corrente, estando funcionando
as aulas de arithmetica, geometria, philo-
sophia, rhetorica, historia e geographia, con-
forme indica o horario infra.As novas aulas de frances, inglez, portu-
guez e latim, preparando os alunos para
os exames em Novembro de 1882, assim
como as aulas adiantada e atrasada de alle-
mão, também estão abertas, e funcionam
nas horas marcadas no mesmo horario.Outrosim continuam funcionar as aulas
primarias sem alteração alguma e nas horas
de costume.Para todas estas aulas estão novamente
abertas as respectivas matriculas, e admittem-
se alunos, tanto internos como exter-
nos, sob as condições estabelecidas no pro-
gramma geral do collegio.O resultado dos exames prestados pelos
alunos na Academia, será opportunamen-
te publicado.**MORARIO DOS ESTUDOS DE PREPARATORIOS****SCIENCIAS**Arithmetica, aula ad., das 6 às 7 horas
da manhã, segundas, quartas e sextas.Geometria, das 6 às 7 horas da manhã,
terças, quintas, sábados.Philosophia, das 7 às 8 horas da manhã,
diariamente.Historia, das 8 às 9 horas da manhã,
diariamente.Arithmetica, aula str., das 10 às 11 horas
da manhã, diariamente e.Rhetorica, das 12 às 2 da tarde, dia-
riamente.Geographia, das 2 às 3 horas da tarde,
diariamente.**LINGUAS**Fransez, das 7 às 8 horas da manhã,
diariamente.Latim, aula str., das 10 às 11 horas da
manhã, diariamente.Portuguez, das 10 às 11 horas da manhã,
diariamente.Inglez, das 11 às 12 horas da manhã,
diariamente.Latim, aula ad., das 2 às 3 horas da tar-
de, diariamente.Latim, aula primaria, das 2 às 3 horas da
tarde, diariamente.**AULAS PARTICULARES**Allemão, aulas ad. e str., das 5 às 6 ho-
ras da tarde.Sciencias naturaes, das 6 às 7 horas da
tarde.**AULAS PRIMARIAS**Funcionam das 9 horas 1/2 da manhã,
até 3 horas da tarde, com a interrupção de
uma hora (1-2).Nos sábados não ha aulas, do meio dia
em diante.S. Paulo, Collegio Morton, 26 de No-
vembro de 1881.

15—5 G. NASH MORTON.

Casa BrancaVende-se nessa cidade, por menos
de seu valor, por ter seu proprietário
se mudado; uma boa morada de casa,
sita à praça do Rosário, fazendo frente
para tres ruas; grande quintal todo
murado, casinha com boa agua, casa
para despejo a lenha; que se acha aluga-
da à razão de 40000 rs. mensais.
Para informações, com os srs. Fachada
& Irmões, rua da Imperatriz n. 30 A.

20—16

DR. CARLOS BOTELHOMedico operador pela facul-
tade de Paris.Encarrega-se de qualquer
operação e trata com especia-
lidade as moléstias do
UTERO e das VIAS URINARIAS
Consultas de meio dia as 2
horas.

68—RUA DE S. BENTO—68

Ao ComercioAngelo Finili, continuando com o es-
tabelecimento de sacos, molhados e
outros artigos por atacadista, na res-
tação n. 14, que lhe ficou peren-
dendo por dissolução da sociedade na
firm. Angelo Finili & Comp. tem admis-
sido para seu socio o Jose Briccola, que
de conformidade com o contrato se-
gundo, girará a sociedade sob a firma de
Angelo Finili & Comp. sucessores de Angelo
Finili & Comp.

S. Paulo, 1º d. Dezembro de 1881.

Angelo Finili.

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a the-
rapêutica de um novo remédio: AS DORES DE
DENTES, AS DORES DE CABEÇA E DE OU-
VIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamen-
tos, acabam de ser combatidos com o sucesso o
mais completo, pelo**PHILODENTE DE VICTOR L'HERPY**
PHARMACEUTICO DE PARISAlgumas gotas deste precioso líquido são de
mais suficiente para curar instantaneamente
NEURALGIA, ENXAQUECAS, CEPHALALGIA, ORCLOGIA
DOS DENTES, DE CABEÇA E DE OUVIDOS.Os numerosos testemunhos e os agradecimentos
que recebemos todos os dias das pessoas que o
usam, nos levam a vulgarizar o emprego de um
remédio tão poderoso, e sendo perfeitamente in-
ofensivo permite o seu uso a todos aqueles que
sofrem de dores de cabeça ou de dentes, um al-
iviamento imediato é sempre produzido e a
cura nunca se faz esperar depois de um trata-
mento de pouca duração.

9 modo de emprego acompanha cada vidro

**AS GOTAS JAPONEZAS
VEGETAES**

Preparadas por VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as
mais violentas e as mais dolorosasHoje cada um tem tido occasião de apreciar as
virtudes deste específico, que tem tido mais de
CINQUENTA ANOS DE SUCESSO, e que, sem
duvida, é o melhor de todos os topicos deste gênero
inventados ate hoje. Poucas famílias acham se
desprevenidas desta preziosa panacea por demais
conhecida para que seja útil de enumerar-lhe as
propriedades e qualidades.N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsi-
ficações e só compram os frascos trazendo o nome
do inventor:**VICTOR L'HERPY**

PHARMACEUTICO DE PARIS

Único deposito em casa dos srs.

A. L. GARRAUX & COMPANHIA

38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-38

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS

The New London & Brazilian Bank Limited

CAIXA FILIAL EM SANTOS